

onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rei de Babylonia parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adivinhações: aguçará suas frechas, consultará aos teraphins, attentará para o figado.

22 A sua mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para levantar traqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adivinhação vá em seus olhos, *porquanto* forão ajudados com juramentos entre elles: podem elle se lembrara da maldade, para que sejam prendidos.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, *porquanto me fazeis* lembrar de vossa maldade, descobrindo vossas prevaricações, apparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: *porquanto* viestes em memoria, sereis prendidos com a mão.

25 E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assim diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta de ti a coroa, esta não será a mesma; ao humilde levantarei, e ao levantado humilharei.

27 Ao revéz, ao revéz, ao revéz porei aquella coroa: e ella mais não será, até que *aquelle* venha, cujo he o direito; e a *elle* a darei.

28 E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, assim diz o Senhor JEHOVAH ácerca dos filhos de Ammon, e ácerca de seu despreso: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te vêm vaidade, *entretanto* que te adivinhão mentira, para te pôrem aos pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna tua espada a sua baihna: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitações te julgarei.

31 E derramarei sobre ti minha in-

dignação, *assoprarei* contra ti por fogo de meu furor, e entregar-te-hei em mãos dos homens fogosos, inventores de destruição.

32 Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meio da terra: não haverá memoria de ti; porque eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO XXII.

E VEIO a palavra de JEHOVAH a mim, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? *notifica-lhe* pois todas suas abominações.

3 E disse, assim diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meio de si, para que venha seu tempo: que faz deoses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deoses de esterco, que fizeste, te contaminaste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: pelo que te dei por opprobrio a as gentes, e por escarnio a todas as terras.

5 As que estão perto, e as que estão longe de ti, escarnecerão de ti, imunda de nome, cheia de inquietação.

6 Eis que os Principes de Israel, cada qual conforme a seu poder, estiverão em ti, para derramarem sangue.

7 Ao pai e a mai desprezárão em ti; para com o estrangeiro usárão de oppressão em meio de ti: ao orfão e a viuva opprimirão em ti.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ti, para derramarem sangue: e sobre os montes comérão em ti, enormidade fizérão em meio de ti.

10 A vergonha do pai descobrirão em ti: a imunda de menstruo forçárão em ti.

11 Tambem o hum fez abominação com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ti sua irmã, filha de seu pai.

12 Presentes tomárão em ti, para derramarem sangue: usura e ganho

de sobejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo o: porem de mim te esqueceate, diz o Senhor JEHOVAN.

13 E eis que bati minhas mãos huma com a outra, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meio de ti.

14 Porventura subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos, nos dias em que eu tratarei contigo? eu JEHOVAN o fallei, e o farei.

15 E espargir-te-hei entre as gentes, e espalhar-te-hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ti.

16 Assim serás profanada em ti perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOVAN.

17 E veio a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno: em escorias de prata se tornarão.

19 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAN, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, porisso eis que eu ajuntar-vos-hei no meio de Jerusalem.

20 Como se ajuntão prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meio do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assim ajuntar-vos-hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar-vos-hei, e assoprarei sobre vós no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meio della.

22 Como se funde prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio della: e sabereis que eu JEHOVAN derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E veio a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo.

24 Filho do homem, dize-lhe, tu es huma terra que não esta purificada, e não tem chuva no dia da indignação.

25 A conjuração de seus Prophetas he em meio della, como o leão bramidor, que arrebatá presa: almas comem, thesouros e cousas preciosas tomão, suas viúvas multiplicão em meio della.

26 Seus Sacerdotes violentão minha Lei, e profanão minhas cousas sagradas; entre o santo e profano não fazem differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e assim sou profanado em meio delles.

27 Seus Principes em meio della são como lobos que arrebatão presa, para derramarem sangue, para destruirem as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embarrão com cal solta, vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, dizendo, assim diz o Senhor JEHOVAN; não havendo JEHOVAN fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andão fazendo roubos; e fazem violencia ao afflicto e necessitado, e ao estrangeiro opprimem sem razão.

30 E busquei d'entre elles a hum varão, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pela terra, para que eu a não destruise: porem a ninguem achei.

31 Pelo que derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho lhes tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAN.

CAPITULO XXIII.

VEIO mais a palavra de JEHOVAN a mim, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de huma mai.

3 Estas fornicarão em Egypto, em sua mocidade fornicarão: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes erão, Ohola a maior, e Oholiba sua irmã: e forão minhas, e parirão filhos e filhas: estes erão seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou-se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeos, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobizar, cavalleiros que andão a cavallo.

7 Assim cometeo suas fornicções com elles, os quaes todos erão a esco-